



\*\*\* REDATOR PRINCIPAL \*\*\*  
Alexandre Vieira  
\*\*\* EDITOR \*\*\*  
Joaquim Cardoso

Propriedade da União Operária Nacional  
(Formulário da lei que regula a liberdade de Imprensa)

Oficinas de impressão - R. da Atalaia, 134

Redação e administração - Calçada do Combro, 38-A, 2.º

Lisboa - PORTUGAL

End. teleg. Talhada - Lisboa - Telefone: ?

# A B A T A L H A

DIÁRIO DA MANHÃ - PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

## Notas e Comentários

### Apresentação de livros

O que se vem passando nestes últimos dias demonstra bem claramente a intenção em que se encontram os governantes de provocarem as classes trabalhadoras, levando-as à prática de qualquer gesto energético de protesto, que sirva depois a justificar um vasto plano de repressão. Ao que parece, a calma em que o operariado se tem saído manteve até agora, vai encorajando as nossas autoridades. Por consequência, vai de espantar os trabalhadores, a ver se estes se mexem e dão azo a que a guarda imperial possa molhar a sua sopa em larga escala.

Mas vamos aos factos que, por si só, são bem eloquentes.

Conforme o convite que aqui publicámos, dirigiam-se no domingo para a sua associação de classe os camaradas da Companhia das Águas a fim de apreciarem e resolverem sobre a proposta de regresso ao trabalho apresentada pela comissão de melhoramentos. Pois uma força da guarda imperial, postada ali próximo, impediu que aqueles camaradas entrassem na sua casa, usando de um direito que Constituição lhes facultava! Foi certo que, pouco depois, apagou um automóvel com oficiais superiores, dizendo que se tratava de um equivoco e autorizando a reunião. Mas não é menos certo que aqueles nossos camaradas sofreram o enxovalho de se verem expulsos de sua própria casa.

Anteontem, pelas 11 e meia horas, quando se encontrava reunido, na sua associação, o pessoal da Carris de Ferro, ali compareceu uma força da mesma guarda, declarando nem mais nem menos que isto: «quem sair apadrinha um tiro!». E lá estiveram encalhados aqueles nossos camaradas até que estas estações superiores se lembraram de mandar contra-ordem.

Mas como, apesar de todas estas provocações, o operariado não saisse ainda à espreita, a guarda fez o que tem uma edição das suas proezas, correcção e aumentada.

Foi o caso que, estando, pelas 18 horas, reunidos, numa das salas da Federação da Construção Civil, os nossos camaradas do Município, veio postar-se em frente da sede daquele organismo, mesmo diante das janelas da nossa redação, uma força de cavalaria e uma outra de infantaria da guarda imperial. Nisto destacam-se três cossacos de infantaria e, armados até aos dentes, vêm cá acima intimar os grévistas a dissolverem a reunião e abandonarem imediatamente a sala!

Porquê? Que se tinha passado que justificasse semelhante arbitrariedade?

«Não estavam porventura aqueles camaradas no uso dum plenissimo direito, restringido para tratar dos seus interesses? Ou dar-se há o caso de estarem suspensas as garantias sem que ninguém tenha dado por isso?

O que é facto é que os operários do Município, a fim de evitar conflitos e para terem toda a autoridade moral de chamar desordens aos agentes da ordem, lá foram saídos dentro da maior calma.

O que não conseguiram foi evitar que os cossacos da guarda, exasperados por não ter havido pretexto para darem largas aos seus sanguinários instintos, dispersassem à pranchada os curiosos que, como é hábito, se aglomeraram a inquirir do que se tratava. E foi tal a brutalidade com que desta missão se desempenharam que um soldado do C. E. P., ainda há pouco regressado de França, veio à nossa redação protestar indignadamente contra as escenárias a que acabava de assistir e de que havia sido vítima um amigo que na ocasião o acompanhava.

«Não tem o sr. presidente do ministério conhecimento destes factos? Se não são da sua responsabilidade, se não deu quaisquer ordens nesse sentido, porque não manda averiguar quem é o responsável de tais arbitrariedades, para meter na ordem a ferista?»

Ou entende o chefe do governo que tais provocações podem ser de alguma utilidade à obra que se propõe realizar?

Nós entendemos que é perigoso brincar com o fogo, e julgamos prudente fazer aqui este aviso para que o governo amanhã não possa alegar ignorância dos factos gravíssimos que se vêm passando e que levantam, em volta das autoridades, um forte clamor de protesto, que pode ter bem funestas consequências.

• • •

**PARA A ÁFRICA**

Na noticia que ontém demos da partida

para Lourenço Marques, dos nossos camaradas e amigos Raul Neves Dias e José de Almeida, omitimos, por lasso, o nome dum outro camarada, igualmente compositor nortista, que seguia os elos, e camaraçado de Faria, também um camarada

### Em França

#### Um apelo de socialistas Ingleses

A França é uma nação - vem nos conténdos. Mas é uma nação como as outras, querer dizer, sem unidade de qualquer espécie. Sob o ponto de vista económico há duas Franças - a dos que trabalham e passam fome e a dos parasitas que se refastelam. Sob o ponto de vista político também duas Franças existem - a dos reactionários de varia cor, representados por Clémenceau ou por *L'Action Française*, e a dos encapuzados, a de Jaurès, a da liberdade. A França reactionária foi a que, tendo assassinado Jaurès, ainda por cima lhe condenou a viuva, absolvendo os assassinos. Nada perdia o mundo com o seu arranjo, apesar de ser esta França reactionária a amada por muito bojudo conservador que aí se declarou acasaladamente aliadífolios durante a guerra. Nós, que não fomos aliadífolios nem germânicos, amamos precisamente a outra França - a que há dias foi, em romaria piedosa, de pôr junto ao monumento de Jaurès as flores da sua saudade, gritando ao mesmo a sua revoltada indignação e a sua ânsia de progresso. E' preciso distinguir: que amar a França em globo é amar a um tempo o bem e o mal, a luz e as trevas, o progresso e a reacção. E em cada dia que passa mais se extremam as duas Franças. Umas delas, a do trabalho, realizou em 1 de Maio uma grandiosa demonstração de solidariedade, com oficiais superiores, mandou acutilar o povo nas ruas de Paris, e tam poucos não são os mortos e os feridos que da desalmada prepotência resultaram.

• • •

### Palavras proféticas

A moção de política geral adoptada pelo Congresso Socialista de Paris cita estas palavras de Jaurès:

«Contra um movimento socialista, organizar-se-ia, sem dúvida alguma, a contra-revolução europeia. Sim, terrível perspectiva para a qual tem os trabalhadores que se preparar. Se conseguirem derribar a oligarquia capitalista que detém o poder e a propriedade, se fizerem da República uma verdade, se instalarem a República social no fundo das minas, nas fábricas e nas vastas planícies, se se emançiparem pondo em comum a propriedade, o seu direito novo, não, terão sómente que o defendem contra a reacção interna, mas também contra a violência exterior.»

• • •

### PIRATA E OS SOCIALISTAS ITALIANOS

Já por ocasião da assinatura do armistício, tinham os socialistas italianos manifestado a sua repulsa solene ao imperialismo da "sua pátria", reivindicando para a Dalmácia e demais territórios ocupados pelas tropas do rei Vitor Manuel, o chamado "direito de auto-determinação", tam decretado pelos Aliados...

• • •

### PIRATA E OS SOCIALISTAS ITALIANOS

Já por ocasião da assinatura do armistício, tinham os socialistas italianos manifestado a sua repulsa solene ao imperialismo da "sua pátria", reivindicando para a Dalmácia e demais territórios ocupados pelas tropas do rei Vitor Manuel, o chamado "direito de auto-determinação", tam decretado pelos Aliados...

• • •

### PIRATA E OS SOCIALISTAS ITALIANOS

Já por ocasião da assinatura do armistício, tinham os socialistas italianos manifestado a sua repulsa solene ao imperialismo da "sua pátria", reivindicando para a Dalmácia e demais territórios ocupados pelas tropas do rei Vitor Manuel, o chamado "direito de auto-determinação", tam decretado pelos Aliados...

• • •

### PIRATA E OS SOCIALISTAS ITALIANOS

Já por ocasião da assinatura do armistício, tinham os socialistas italianos manifestado a sua repulsa solene ao imperialismo da "sua pátria", reivindicando para a Dalmácia e demais territórios ocupados pelas tropas do rei Vitor Manuel, o chamado "direito de auto-determinação", tam decretado pelos Aliados...

• • •

### PIRATA E OS SOCIALISTAS ITALIANOS

Já por ocasião da assinatura do armistício, tinham os socialistas italianos manifestado a sua repulsa solene ao imperialismo da "sua pátria", reivindicando para a Dalmácia e demais territórios ocupados pelas tropas do rei Vitor Manuel, o chamado "direito de auto-determinação", tam decretado pelos Aliados...

• • •

### PIRATA E OS SOCIALISTAS ITALIANOS

Já por ocasião da assinatura do armistício, tinham os socialistas italianos manifestado a sua repulsa solene ao imperialismo da "sua pátria", reivindicando para a Dalmácia e demais territórios ocupados pelas tropas do rei Vitor Manuel, o chamado "direito de auto-determinação", tam decretado pelos Aliados...

• • •

### PIRATA E OS SOCIALISTAS ITALIANOS

Já por ocasião da assinatura do armistício, tinham os socialistas italianos manifestado a sua repulsa solene ao imperialismo da "sua pátria", reivindicando para a Dalmácia e demais territórios ocupados pelas tropas do rei Vitor Manuel, o chamado "direito de auto-determinação", tam decretado pelos Aliados...

• • •

### PIRATA E OS SOCIALISTAS ITALIANOS

Já por ocasião da assinatura do armistício, tinham os socialistas italianos manifestado a sua repulsa solene ao imperialismo da "sua pátria", reivindicando para a Dalmácia e demais territórios ocupados pelas tropas do rei Vitor Manuel, o chamado "direito de auto-determinação", tam decretado pelos Aliados...

• • •

### PIRATA E OS SOCIALISTAS ITALIANOS

Já por ocasião da assinatura do armistício, tinham os socialistas italianos manifestado a sua repulsa solene ao imperialismo da "sua pátria", reivindicando para a Dalmácia e demais territórios ocupados pelas tropas do rei Vitor Manuel, o chamado "direito de auto-determinação", tam decretado pelos Aliados...

• • •

### PIRATA E OS SOCIALISTAS ITALIANOS

Já por ocasião da assinatura do armistício, tinham os socialistas italianos manifestado a sua repulsa solene ao imperialismo da "sua pátria", reivindicando para a Dalmácia e demais territórios ocupados pelas tropas do rei Vitor Manuel, o chamado "direito de auto-determinação", tam decretado pelos Aliados...

• • •

### PIRATA E OS SOCIALISTAS ITALIANOS

Já por ocasião da assinatura do armistício, tinham os socialistas italianos manifestado a sua repulsa solene ao imperialismo da "sua pátria", reivindicando para a Dalmácia e demais territórios ocupados pelas tropas do rei Vitor Manuel, o chamado "direito de auto-determinação", tam decretado pelos Aliados...

• • •

### PIRATA E OS SOCIALISTAS ITALIANOS

Já por ocasião da assinatura do armistício, tinham os socialistas italianos manifestado a sua repulsa solene ao imperialismo da "sua pátria", reivindicando para a Dalmácia e demais territórios ocupados pelas tropas do rei Vitor Manuel, o chamado "direito de auto-determinação", tam decretado pelos Aliados...

• • •

### PIRATA E OS SOCIALISTAS ITALIANOS

Já por ocasião da assinatura do armistício, tinham os socialistas italianos manifestado a sua repulsa solene ao imperialismo da "sua pátria", reivindicando para a Dalmácia e demais territórios ocupados pelas tropas do rei Vitor Manuel, o chamado "direito de auto-determinação", tam decretado pelos Aliados...

• • •

### PIRATA E OS SOCIALISTAS ITALIANOS

Já por ocasião da assinatura do armistício, tinham os socialistas italianos manifestado a sua repulsa solene ao imperialismo da "sua pátria", reivindicando para a Dalmácia e demais territórios ocupados pelas tropas do rei Vitor Manuel, o chamado "direito de auto-determinação", tam decretado pelos Aliados...

• • •

### PIRATA E OS SOCIALISTAS ITALIANOS

Já por ocasião da assinatura do armistício, tinham os socialistas italianos manifestado a sua repulsa solene ao imperialismo da "sua pátria", reivindicando para a Dalmácia e demais territórios ocupados pelas tropas do rei Vitor Manuel, o chamado "direito de auto-determinação", tam decretado pelos Aliados...

• • •

### PIRATA E OS SOCIALISTAS ITALIANOS

Já por ocasião da assinatura do armistício, tinham os socialistas italianos manifestado a sua repulsa solene ao imperialismo da "sua pátria", reivindicando para a Dalmácia e demais territórios ocupados pelas tropas do rei Vitor Manuel, o chamado "direito de auto-determinação", tam decretado pelos Aliados...

• • •

### PIRATA E OS SOCIALISTAS ITALIANOS

Já por ocasião da assinatura do armistício, tinham os socialistas italianos manifestado a sua repulsa solene ao imperialismo da "sua pátria", reivindicando para a Dalmácia e demais territórios ocupados pelas tropas do rei Vitor Manuel, o chamado "direito de auto-determinação", tam decretado pelos Aliados...

• • •

### PIRATA E OS SOCIALISTAS ITALIANOS

Já por ocasião da assinatura do armistício, tinham os socialistas italianos manifestado a sua repulsa solene ao imperialismo da "sua pátria", reivindicando para a Dalmácia e demais territórios ocupados pelas tropas do rei Vitor Manuel, o chamado "direito de auto-determinação", tam decretado pelos Aliados...

• • •

### PIRATA E OS SOCIALISTAS ITALIANOS

Já por ocasião da assinatura do armistício, tinham os socialistas italianos manifestado a sua repulsa solene ao imperialismo da "sua pátria", reivindicando para a Dalmácia e demais territórios ocupados pelas tropas do rei Vitor Manuel, o chamado "direito de auto-determinação", tam decretado pelos Aliados...

• • •

### PIRATA E OS SOCIALISTAS ITALIANOS

Já por ocasião da assinatura do armistício, tinham os socialistas italianos manifestado a sua repulsa solene ao imperialismo da "sua pátria", reivindicando para a Dalmácia e demais territórios ocupados pelas tropas do rei Vitor Manuel, o chamado "direito de auto-determinação", tam decretado pelos Aliados...

• • •

### PIRATA E OS SOCIALISTAS ITALIANOS

Já por ocasião da assinatura do armistício, tinham os socialistas italianos manifestado a sua repulsa solene ao imperialismo da "sua pátria", reivindicando para a Dalmácia e demais territórios ocupados pelas tropas do rei Vitor Manuel, o chamado "direito de auto-determinação", tam decretado pelos Aliados...

• • •

### PIRATA E OS SOCIALISTAS ITALIANOS





